XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Patologia Clínica Animal

EFUSÕES DE EQUINOS COM SÍNDROME CÓLICA: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Mateus Gonçalves Bezerra, Marcielle Michelle Moreira Menezes, Pedro Henrique da Silva Fidelis, Paulo Victor de Paiva Diaz, Michelly Fernandes de Macedo.

A síndrome cólica representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade em equinos, configurando-se como um desafio clínico de grande relevância na medicina veterinária equina. O presente estudo teve como objetivo comparar parâmetros físicos, citológicos e bioquímicos do líquido peritoneal e do soro de equinos acometidos por síndrome cólica, distinguindo aqueles que sobreviveram dos que evoluíram a óbito, a fim de identificar marcadores com potencial valor prognóstico. Foram avaliados 10 equinos atendidos no Hospital Veterinário Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), independentemente de raça, sexo ou idade. As amostras de líquido peritoneal foram obtidas por abdominocentese, conforme Radcliffe *et al.* (2022), acondicionadas em tubo com EDTA (Ácido Etilenodiamino Tetracético) e outro estéril sem anticoagulante. O sangue coletado foi acondicionado em tubo contendo EDTA e em tubo com ativador de coágulo. Posteriormente, as amostras foram submetidas a análises físico-químicas, citológicas e bioquímicas no Laboratório de Diagnósticos em Patologia Clínica Veterinária (PCVET). Foram mensurados proteína total, glicose e lactato em analisador bioquímico semiautomático (Bioplus 200), utilizando reagentes comerciais da Bioclin. Os dados foram analisados estatisticamente no SAS (9.3), aplicando-se o teste de Shapiro-Wilk para normalidade, análise de variância (ANOVA) ou Kruskal-Wallis para comparação entre grupos, e os testes de correlação de Pearson e Spearman, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que, entre as variáveis isoladas, apenas a presença de sangue oculto apresentou diferença significativa entre sobreviventes e óbitos ($p=0,028$), associando-se fortemente à ruptura vascular e necrose tecidual. Foram observadas correlações relevantes, como a relação negativa entre a contagem total de células nucleadas e a glicose ($\rho=-0,61$; $p<0,05$) e entre o lactato e a glicose ($\rho=-0,58$; $p<0,05$), indicando maior consumo energético e metabolismo anaeróbio em processos inflamatórios graves. A análise comparativa entre líquido peritoneal e soro evidenciou diferença significativa nas proteínas totais ($p<0,05$), com valores mais elevados no soro, refletindo aumento da permeabilidade vascular. Verificou-se ainda que a perda do gradiente lactato líquido/soro esteve associada a desfechos desfavoráveis, corroborando o potencial prognóstico do lactato descrito por Tennent-Brown *et al.* (2010) e Blikslager *et al.* (2019). A glicose apresentou tendência à redução nos animais que evoluíram a óbito, sem significância estatística, provavelmente devido à heterogeneidade individual e à limitação amostral. Os achados reforçam que a combinação de parâmetros citológicos e bioquímicos, quando interpretada de forma integrada, fornece subsídios clínicos valiosos para o diagnóstico diferencial e o estabelecimento do prognóstico em equinos com cólica. Conclui-se que a presença de sangue oculto e a perda do gradiente lactato líquido/soro configuram-se como marcadores de maior relevância prognóstica, sendo o lactato um indicador sensível de isquemia intestinal e de desfechos desfavoráveis. Dessa forma, a análise do líquido peritoneal

representa um método acessível, de alta aplicabilidade e importância clínica na avaliação da gravidade da síndrome cólica equina, contribuindo para intervenções mais precisas e redução das taxas de mortalidade.

Palavras-chave: Abdômen agudo; Lactato; Glicose; Prognóstico;

Agência financiadora: PIVIC

Campus: Mossoró